

VENCENDO A CRISE

1ª edição

best.
business
RIO DE JANEIRO – 2016

capítulo 1

Autoanálise

Aquele que conhece os outros é sábio. Aquele que conhece a si próprio é iluminado.

Lao-Tsé (entre os séculos XIV e IV a.C.)

Antes de começar sua busca pelo emprego desejado, analise com atenção dois aspectos importantes:

- a) Considerando sua situação financeira, qual é o seu grau de **urgência** para conseguir um emprego?
 - 1) **Alto**: você está com a grana curta, talvez com contas atrasadas e necessita desesperadamente de um emprego. Neste caso, esteja preparado para ganhar bem menos do que você ganhava em seu último emprego e para trabalhar em uma função que não é a pretendida e sem poder de barganha para negociar o salário.
 - 2) **Média**: neste caso você tem tempo para se preparar melhor para a disputa por uma vaga, pode escolher o setor (comércio, in-

dústria, agropecuária ou serviços) e a área (RH, marketing, produção, finanças, entre outras) em que deseja trabalhar e algum poder para negociar o salário.

- 3) **Baixa:** este é o melhor dos cenários. Você tem uma reserva financeira, pode investir numa especialização, num curso de língua estrangeira e com isso melhorar seu currículo. Conseqüentemente, conseguirá o emprego na empresa e o cargo desejados e com uma remuneração compatível com sua formação e experiência.

b) A segunda análise importante é sobre a **finalidade** de você estar procurando um emprego neste momento, que pode ser:

- 1) **Por necessidade:** você precisa trabalhar para pagar contas. Simples assim. Neste caso, não poderá se dar o luxo de escolher onde quer trabalhar nem quanto vai ganhar. Ao menos nesta fase da carreira, vai ter que se contentar com o que aparecer.
- 2) **Para ter uma ocupação:** neste caso, a remuneração não é relevante. Arrume um trabalho como voluntário numa ONG. Use seu tempo de forma útil. Faça uma boa ação. Ajude quem está precisando.
- 3) **Por paixão:** menciono o filósofo chinês Confúcio: *escolhe um trabalho de que gostes, e não terás que trabalhar nem um dia na tua vida.* Neste cenário

ideal, as pessoas não veem o trabalho como uma obrigação, pois elas amam o que fazem! São pessoas que trabalham pelo prazer. Pela satisfação. Pela realização.

1

Mantenha a autoestima em alta!

A confiança em si mesmo é o primeiro segredo do sucesso.

Ralph Waldo Emerson (1803–1882)

A autoestima é a primeira vítima de quem acabou de perder o emprego. Mas tenha muita calma nessa hora. Não desanime! Até o criador do famoso e simpático Mickey Mouse — Walt Disney — já foi demitido uma vez, e justo em seu primeiro emprego! Sei que não é fácil perder um emprego. Já passei por isso quando a Transbrasil faliu. Lembre-se de que você não está sozinho nesse momento: 11,8 milhões de brasileiros estão na mesma situação (IBGE, setembro de 2016). Não é algo pessoal. Não tem a ver com você, mas com a situação econômica pela qual passa o país. Apesar da situação, procure manter a autoestima em alta, pois você vai precisar dela para conseguir voltar ao mercado de trabalho. E vamos combinar uma coisa: a partir de agora, não fale que está desempregado. Esta palavra tem uma conotação negativa. A partir de agora fale que no momento está **sem emprego**. Soa menos dolorido. Passa a ideia de que é algo passageiro, como alguém que

está num período de férias. Evite, também, falar que foi demitido: quando perguntarem, diga que sua empresa estava em dificuldades e que houve uma redução do quadro de funcionários.

E, se estiver se sentindo no fundo do poço, assista ao filme *À Procura da Felicidade* (2006), com Will Smith. O filme, inspirado em uma história real, é uma ótima fonte de inspiração e motivação para quem está sem emprego e é também uma verdadeira aula de superação. Tenho certeza de que vai ajudá-lo a recuperar sua estima.

2

Quem sou eu?

Conhece-te a ti mesmo.

Oráculo de Delfos

Responder com clareza a essa pergunta será a diferença entre ter um emprego apenas como fonte de renda ou também como fonte de prazer.

Onde você se vê trabalhando? Em uma fábrica? Loja? Escola? Hotel? Hospital? Fazenda? Refinaria? Dentro de um avião? Navio?

Você gosta de trabalhar sozinho ou em equipe? Você prefere liderar ou ser liderado? Você prefere ter a segurança de uma renda fixa ou o risco de uma renda variável? Você é do tipo reservado e discreto ou extrovertido e comunicativo? Você é exigente, inflexível e perfeccionista ou é uma pessoa tolerante, flexível e maleável? Você é metódico ou gosta de improvisar?

Cada pessoa é única, fruto de uma personalidade moldada a partir de sua herança genética e pela influência do meio em que foi criado e onde vive.

Conhecer as características de sua personalidade é fundamental para que você possa encontrar um emprego que

lhe permita explorar suas potencialidades e habilidades. Seu emprego deve ser um terreno fértil para germinar o talento que existe dentro de você!

Seu sucesso e realização profissionais dependerão do casamento perfeito entre um ambiente de trabalho que seja receptivo às suas características de personalidade, caso contrário, você até poderá ter sucesso, mas jamais será realizado. A romancista Clarice Lispector (1920–1977) afirmava que *a satisfação que nosso trabalho nos proporciona é sinal de que soubemos escolhê-lo.*

3

Cruze seu perfil com o da vaga

Concentre-se nos pontos fortes, reconheça as fraquezas, agarre as oportunidades e proteja-se contra as ameaças.

Sun Tzu (544 a.C.–496 a.C.)

Apesar de você não estar indo para uma guerra, os ensinamentos do grande general, estrategista militar e filósofo chinês Sun Tzu lhe serão muito úteis em sua batalha particular para conquistar um bom emprego. Encontrar uma vaga de emprego que valorize suas habilidades e pontos fortes e na qual suas fraquezas e pontos fracos não sejam um obstáculo, é fundamental para o sucesso de sua missão. Por isso, elabore sua lista com total sinceridade. Além do mais, durante a entrevista de emprego, seu entrevistador irá lhe perguntar quais são os seus pontos fortes e fracos.

Leve em conta que uma habilidade pode não necessariamente ser aproveitada para uma determinada vaga, assim como uma deficiência pode também não ser um problema para a vaga em questão. Por exemplo: ser comunicativo é um ponto forte para quem quer ser professor, mas não necessariamente para quem quer trabalhar com contabilidade. Ou ainda: ser bom em cálculo pode não ser

útil para quem quer trabalhar com relações públicas, mas fundamental para quem quer ser engenheiro. Ser tímido pode ser negativo para quem quer trabalhar com vendas, mas não para a área financeira. Enfim, tudo irá depender do nível de afinidade entre o perfil do cargo que você busca e sua lista de pontos fortes e fracos.

Como a lista de afinidades entre os diversos perfis dos candidatos e das profissões é muito extensa, criamos um link para você conferir as melhores profissões de acordo com seu perfil. Confira em www.bordin.net/lista.

4

Estabeleça prioridades

*O maior erro é a pressa antes do tempo
e a lentidão ante a oportunidade.*

Provérbio árabe

Ok, você tem pressa, está sem emprego, tem contas a pagar, não quer ficar parado, mas muita calma nessa hora. Se você faz listas até para ir ao supermercado, por que não faria uma para algo tão importante como conseguir um emprego?

Crie sua lista. No topo coloque seu objetivo profissional, setor em que quer trabalhar (indústria, comércio, serviço, agricultura, pecuária, ONG) e que função gostaria de exercer. Em seguida veja se tem as credencias para a vaga pretendida: qualificação e exigências mínimas. Certifique-se de que cumpre as exigências. Por exemplo: para trabalhar como piloto na aviação comercial, as empresas exigem um domínio técnico do inglês, comprovado por meio de uma avaliação rigorosa feita por um profissional credenciado pela ANAC. Bater na porta de uma companhia aérea sem essa comprovação é perda de tempo.

O próximo passo é elaborar corretamente o currículo. Em seguida, preparar a lista das empresas para envio dos currículos. Depois, trabalhar sua imagem pessoal e se preparar para as entrevistas. Finalmente, enviar os currículos.

Faça uma tarefa de cada vez e não pule etapas para não desperdiçar oportunidades.